

**ANAIIS Congrega URCAMP 2011**

ISBN 978-85-63570-05-5

**9ª Mostra de Iniciação Científica****Código:** 375**REATIVIDADE DE VACAS LEITEIRAS SUBMETIDAS A MUDANÇAS NAS INSTALAÇÕES DA SALA DE ORDENHA****Autor Principal:** MARLON RISSO BARBOSA(Graduando)**Orientador:** TISA ECHEVARRIA LEITE(Profª. Drª.)**Co-Autores:** MYLENE MÜLLER(Professora Drª.)  
RENATA WOLF SUÑÉ MARTINS DA SILVA(Pesquisadora Msc.)  
FÁBIO SOUZA MENDONÇA(Graduando em zootecnia)**Grande Área:** CIENCIAS AGRARIAS**Área do conhecimento:** ZOOTECNIA

**Resumo:** Na bovinocultura leiteira, a ordenha é uma das atividades de rotina diária da fazenda e representa a finalização do processo produtivo, em que humanos e animais mantêm contato físico muito próximo. Mudanças de comportamento e ou comportamentos mais agressivos com as vacas durante o processo de ordenha podem causar uma correlação negativa na produção, todavia resposta às mudanças de um sistema de sala de ordenha para outro ainda é pouco conhecida. Baseado nisso, a realização do presente trabalho objetivou avaliar as respostas comportamentais de vacas em lactação submetidas a mudanças nas instalações, do sistema balde ao pé para o sistema espinha de peixe. Para verificação do comportamento em sala de ordenha foram observadas 23 vacas em lactação, da raça Holandesa, de uma propriedade particular localizada no município de Sant'Ana do Livramento. Foram realizados três períodos de observação direta durante as duas ordenhas diárias, os quais correspondem ao período 1 (P1) dia 30 de abril de 2011, que equivale à 7 dias antes da primeira ordenha em espinha de peixe; o período 2 (P2) do dia 07 a 14 de maio de 2011, correspondente aos 7 dias seguindo a primeira ordenha em espinha de peixe e período 3 (P3) , dia 21 de maio de 2011, 7º dia posterior à última observação do P2. O avaliador permaneceu em local estratégico, atrás dos animais, a uma distância aproximada de 1,5 metros, para que não houvesse interferência nas manifestações comportamentais das vacas. A sala de ordenha utilizada no P1 foi correspondente ao sistema com balde ao pé, onde a ordenha era feita por um ordenhador, com capacidade para seis vacas posicionadas no sentido leste-oeste, sendo que destas, três eram ordenhadas ao mesmo tempo. Os demais períodos correspondem às avaliações em sala de ordenha espinha de peixe 3x3, posicionada no sentido norte-sul, onde o processo de ordenha foi realizado pelo mesmo ordenhador. A reatividade foi avaliada de acordo com a movimentação dos membros posteriores, sendo atribuído escore 1 para os animais que mantivessem os membros imóveis; 2 para os membros posteriores em movimento, sem levantá-los acima de 15 cm; e 3 para os membros posteriores em movimento, levantando-o acima de 15 cm. Os resultados obtidos mostraram que não houve efeito ( $P > 0,05$ ) do período de avaliação sobre a reatividade dos animais nos turnos da manhã ( $P = 0,84$ ) e da tarde ( $P = 0,24$ ). No P1 (controle) não houve nenhum animal com escore 2 ou 3. Todavia, no P2, caracterizado pela mudança para a espinha de peixe, 5 animais apresentaram escore 2, 15 escore 1, mas nenhum apresentou escore 3. Nos dois dias posteriores, a maioria dos animais (P3,  $n = 17$  e P4,  $n = 18$ ) apresentaram escore 1 e somente 2 animais apresentaram escore 3. No último período avaliado, 19 animais apresentaram escore 1 e somente um escore 3. Desta forma, conclui-se que a mudança nas instalações na sala de ordenha não alterou a reatividade média dos animais.

**Palavras-Chave:** Comportamento, Espinha de peixe, Lactação, .

Imprimir  
Fechar Janela